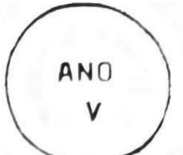




TURMA DA BARRA



EDITOR-REDATOR: EIDER MORAES

CR\$ 25,00

BRASILIA-DF

NOVEMBRO/N:52

1993

SALÁRIOS ATRASADOS

Somente na sexta-feira, 26, o funcionalismo municipal cordino começou a receber os inconstitucionais salários de outubro. Um funcionário da administração ganha apenas 1 mil e 121 cruzeiros reais. Para uma professora do município, a hora-aula paga-se 28 cruzeiros reais ou um salário de 640 cruzeiros reais ao mês. (Veja matéria pág.03).

Na Câmara Municipal, o presidente Manoel Mariano (Nenzin) tornou a exaltar um fato inédito na história cordina. Todos os vereadores são da situação. Significando dizer que não há vereador

na oposição. (Veja pág. 03).

Também anuncia-se para 30 de dezembro a inauguração do asfaltamento da BR-226, trecho Cajazeiras-Barra do Corda. Do mesmo modo, a instalação até março de postos telefônicos em 12 povoados. (Veja pág.06).

Pela cidade, o lixo continua a incomodar, principalmente nos bairros da Tresidela e Alta-mira. No centro, o serviço de recolhimento do lixo é irregular e as beiras de rios são transformadas em monturos. Volta um cartão-postal há muito tempo extinto. (Veja pág.03).

Asfalto em dezembro

Faltando praticamente um mês para que o governador Edison Lobão retorne a Barra do Corda para a inauguração de 27 Km de asfalto na BR-226, trecho Cajazeiras-Barra do Corda, no dia 30 de dezembro próximo, como o próprio governador prometeu no início de setembro, menos de 2 Km dos 27 Km estão asfaltados até quinta-feira, 25. A Turma apurou que o dinheiro é pouco e o BEC pode paralisar as obras.

Excursão Carnaval

Começa a contagem regressiva ao carnaval cordino. A Comissão Organizadora da excursão já está reservando poltronas nos ônibus. "Vamos fazer a melhor viagem tanto em qualidade de excursão como de alegria", anuncia Gilson Pacheco, um dos comandantes de ônibus.

A Comissão acrescenta também que os ônibus serão de primeira qualidade. Som a bordo, toalete, frigobar e distribuição de lanches fazem parte da viagem.

Quem desejar reservar sua poltrona, telefone para Murilo Milhomem (568-1291), Antonia Ferreira Silva (591-0774), Gilson Pacheco (567-0834), Judite Carvalho (591-4988, à noite) e Paulo Irineu (354-5166).

TB INFORME TB

Fundo de Participação dos Municípios: em outubro, o FPM repassado à Prefeitura cordina foi de 30 milhões, 52 mil, 329 cruzeiros reais e dezesseis centavos.

Comparando com o FPM de setembro, subiu quase 50%. Informação do Tribunal de Contas da União em Brasília-DF.

ICMS/IPI: o governo maranhense distribuiu à Prefeitura cordina em outubro a quantia de 3 milhões, 741 mil, 684 cruzeiros reais e dezesseis centavos.

Total recebido em outubro: 33 milhões, 794 mil, 13 cruzeiros reais e 32 centavos.

Salário Mínimo: em novembro vale 15.021,00

Inflação de outubro medida pelo IPC/FIPE foi de 35,23%

Dólar (paralelo) cotado em 23 de novembro: 230,00

Poupança renderá em 03.12.93, 38,49%. Dia 04, 38,20%. Dia 05, 35,89%. Dia 06, 33,63%. Dia 07, 35,50%. Dia 08, 37,40%.

Informação: em Barra do Corda, Mandim Brasil é o encarregado e distribuidor da Turma da Barra. Também na Mercaria do Barata (Mercado Público) há exemplares à venda.

Preço do TB: 25 cruzeiros reais.

MEIO TURMA**FALECIMENTOS**

José Gusmão Silva, 39 anos, falece vítima de enfarte do miocárdio. Formado em Comunicação Social, era filho de Deusine e Antonio Silva. Dono de colégio de 1º grau, deixa dois filhos. Dia 15 em São Luís-MA.

Antonia Teixeira Pinto, 71 anos, falece vítima de hemorragia digestiva, cirrose hepática e outras complicações. Viúva de Astério Pinto, deixa 10 filhos e netos. Dia 18 em Taguatinga-DF.

SELOS

O TB agradece os selos postais de Geanes Barros, Arildo Pacheco, Evilásio Barbosa, Olinda Ribeiro, Zequizene Alencar, Antonio Pacheco, Tomaz Miranda, Lucas Franco, Ananias da Providência e José Dino.

PADRE

O professor Nonato Silva está à espera da autorização do Vaticano para assumir a condição de padre.

LANÇAMENTO

Confirmado para 21 de dezembro em Barra do Corda, o lançamento do livro "Danças na Tribo", do poeta Rubem Milhomem.

PRODUTORA

A produtora AJP (Antonio José Produções), responsável pelo lançamento do "Danças na Tribo" ainda não divulgou o local do evento.

SAMBA

O bloco "Espalha Brasa" ganhou um samba-canção composto por Paulinho Irineu. Veja ao lado.

BLOCOS

Serginho Nava, maestro e comandante-em-chefe do estado-maior do "Espalha Brasa" disse está preocupado com o desaparecimento dos blocos carnavalescos. Deveras.

VENDE-SE

Vende-se uma máquina filmadora, marca Sharp, por 800 dólares. Tratar Judite Araújo Carvalho (591-4988).

BAILE

O baile "Reveillon do Totó" está marcado para 31 de dezembro no salão de múltiplas funções do Cave no Guará (próximo à feira). Adquirir seu convite pelo fone 233-4264. E feliz ano-bom.

COLABORADORES

Colaboraram com esta edição: Nonato Silva, Ubirajara Milhomem e João Marciano.

ASSINATURA

Se você gostou de ler a Turma, assin-a. O preço da assinatura é de 50 selos postais padrão.

MUSICA
SAMBA ESPALHA BRASA

*Paulo Irineu

O Espalha Brasa me chamou
Para brincar o carnaval
Na linda Barra do Corda
Cidade tradicional

Com seus poetas
Lendas e tradições
Oh minha gente, que terra boa
Que linda é a praça Melo Uchoa

Quando é carnaval
Pra lá todos vão pra sambar
Como é legal
E muito original

Tititi, Tititi, Tititi
Oh abre alas
O Espalha Brasa
Vem aí

*Paulo Martins Irineu é o autor do samba.

Senhor Redator,

A intervenção na Liga Esportiva de Barra do Corda, está sendo tratada pelos diretores da referida entidade e pelos dirigentes de nove das dez associações filiadas, como um ato de irresponsabilidade ou malandragem, assinado pelo sr. Alberto Ferreira, presidente da Federação Maranhense de Desportos. É que o documento xerox não autenticado e sem reconhecimento de firma em cartório, que foi entregue por terceiros na residência do presidente da LEBC - Raimundo Nonato (Padim), na data de 8 de agosto de 1993 com o envelope aberto e sem o devido protocolo da Federação Maranhense, não tem validade judiciário, pois não foi feita sindicância para formulação de um processo legal, que deveria vir a apurar alguma irregularidade dentro da Entidade.

Mas o que deixou mais a desejar, foi a insensibilidade do sr. Alberto Ferreira, colocando em dificuldades, o sr. Leandro Cláudio da Silva, ex-presidente da LEBC, desportista respeitado e reverenciado dentro do futebol interiorano maranhense, pois o mesmo, recebendo também uma xerox deste documento que o nomeava inter-

ventor, tratou de cumprir sua parte, convocando por duas vezes consecutivas, eleições para escolha de um novo presidente para a Entidade, só que nas duas reuniões convocadas, compareceu apenas o vice-presidente da equipe do Vila Nova Futebol Clube, sr. Raimundo Abreu; é que segundo se comenta, o referido clube foi quem solicitou irregularmente a intervenção na Liga Esportiva de Barra do Corda.

Raimundo Nonato (Padim)
Presidente da Liga Esportiva
Barra do Corda - MA

Prezado Eider,

Estamos encaminhando, em anexo, matéria de nossa autoria intitulada "As Somálias Brasileiras", para apreciação e possível publicação no jornal Turma da Barra. Aproveitamos o ensejo para expressar os nossos parabéns pelo ingente trabalho desenvolvido ao longo destes anos, mantendo em pleno funcionamento - apesar de todas as adversidades financeiras por que passamos -, este importante veículo de comunicação do povo barra-cordense.

Henrique Jorge Oliveira
Barra do Corda - MA

Nota: Veja a matéria supracitada publicada na pág.05.

TURMA DA BARRA
EDIÇÃO E REDAÇÃO: EIDER A. MORAES
Caixa Postal n.º 09872 Brasília-DF cep 70001-970

SALÁRIOS PAGOS COM ATRASO

Origem dos recursos

Todo mês, a prefeitura de Barra do Corda recebe do governo federal por volta de 200 mil dólares. É o conhecido FPM (Fundo de Participação dos Municípios). Do governo estadual, através do ICMS/IPI, estima-se o recebimento em torno de 20 mil dólares. Neste semestre, o Ministério da Integração Regional irrigou a prefeitura cordina com 14,2 milhões de cruzeiros reais para construção principalmente de estradas vicinais. No último dia 17, publicado no Diário Oficial, o Ministério da Educação repassou recursos da ordem de 36,5 milhões de cruzeiros reais. A verba é para aquisição de alimentação escolar. Segundo a Voz do Brasil, se você souber de alguma irregularidade na aplicação de recursos públicos, denuncie à justiça ou escreva ao Ministério responsável.

Com um atraso de quase um mês, somente sexta-feira, 26, os salários de outubro do funcionalismo municipal foram pagos pela prefeitura cordina. Os secretários ganham 44 mil e 800 cruzeiros reais e o menor salário é de 1 mil e 121 cruzeiros reais.

Pelo centro da cidade, o serviço de recolhimento de lixo é irregular. Muitas vezes, em certas áreas, demora quase dez dias para o carro do lixo voltar a recolher os entulhos. Nas beiras de rios já são visíveis os monturos. Um cartão-postal que retorna ao cenário cordino. Nos bairros da Tresidela, há muito tempo que a sujeira acumula-se, revoltando a população.

Numa sessão ordinária da Câmara Municipal, o presidente Manoel Mariano ao anunciar até

março a instalação de postos telefônicos em 12 povoados (veja pág.06), o asfalto até 30 de dezembro deste ano, tornou a repetir: Como é bonito. Todo mundo é unido. Aqui não tem oposição. Todo mundo é situação.

FATO HISTÓRICO

O fato inédito na história cordina de não haver um único vereador na oposição, conforme diz o presidente Nenzin, soma-se ao fato inusitado de Barra do Corda ter uma prefeitura onde o prefeito não despacha em seu gabinete. A sala de despacho é na sua própria casa na rua Isaac Martins. Não se sabe do porquê da opção. Afinal paga-se aluguel de um prédio para funcionar como administração do município. "Só na Barra acontece isso", costuma-se ouvir entre os populares.

LONGE HÁ UM GRANDE AMIGO PERTO

*Francisco Brito

Num final-de-semana desses, arumei as malas juntamente com a família e viajamos para a cidade do interior maranhense, chamada Lago da Pedra.

Lago da Pedra distante 305 Km da capital São Luís, fica situada no Vale do Mearim, região bastante rica de babaçus, muito verde, lagos e montes. Atualmente com uma população de aproximadamente 40 mil habitantes no perímetro urbano, tem uma temperatura variável de 28 graus, sendo que ao cair a noite, espera-se um clima mais agradável.

Curiosamente, o que mais me atrai por lá, não são os montes, nem lagos e o seu povo hospitaleiro. Entretanto, é o anfitrião que nos aguarda. Destaco nestas linhas emergidas de versos, cores e saudades a figura simplória de um grande amigo: Danilo Silva Jorge. Ou simplesmente, Danilo. Um grajauense de 30 e poucos anos e barra-cordense confesso de coração, nos dá as boas-vindas com um afável sorriso no rosto e o peito aberto de alegria.

No ano de 1976, meu inquestionável e idôneo amigo, deixa saudosos sua querida Barra do Corda adotiva, para alçar vôos mais altos. Indo em busca de novos horizontes na cidade maravilhosa. Lá consegue realizar um de seus sonhos: ver seu Botafogo jogar várias vezes no Maracanã. Porém, nunca o viu campeão.

Depois de quase dez anos no Rio de Janeiro, retorna ao Maranhão, e em pouco tempo, recebe convite para ocupar a Secretaria de Obras e Transportes do município de Lago da Pedra, pelo então prefeito e seu primo, Waldir Jorge Melo Filho. Em 1992 termina seu mandato com dignidade e zelo pela causa pública. Atualmente é proprietário da única churrasceria-clubes da cidade, onde o mesmo desfruta da simpatia até mesmo dos adversários políticos de sua família.

Com seus cabelos um pouco grisalhos e nos olhos irrequietos de que nos falta alguma coisa, deixamos nossas esposas e filhos com um bom

entretenimento, e vamos colocar nossas pautas em dias nos bares da pequenina cidade. Entre um gole e outro de várias "espumosas" geladas, regadas de reminiscências de Barra do Corda. Quase três da matina, ao som de seus muitos discos nostálgicos vivenciamos o passado da terra de Olímpio Cruz. Dos piqueniques da Boa Vista, dos bons filmes que projetavam no Cine Canecão, dos jogos de bom futebol do Internacional, Grêmio, Santos, das tertúlias do Guajajara Iate Clube e Cine Apolo. Praça Melo Uchoa, serestas... Namoradas... Adolescências!

É hora de regressar. O cavalheiríssimo amigo de todas as horas hesita um pouco prolongando a partida. A alegria que esteve em curta estadia, se espalha no aperto de mãos na despedida. O ônibus vagorosamente rompe o traçar das ruas daquela pacata cidade, deixando para trás o humilde e sincero amigo. Um irmão. Apenas um aceno. Um até logo já nos basta. Saudade.

*Francisco Brito de Carvalho é poeta cordino residente em São Luís - MA.

ESTRÓINA DAS HORAS

*Wolney Milhomem

o tempo, velho estróina das horas,
deixa um tédio póstumo.

a fonética das angústias
se infiltra no comum.

as coisas andam com o cosmo,
ninguém detém o absoluto.

datas que uns consagram
sobre a morte dos outros
são lírios pálidos
enfeitando mentirosa festa.

a vertente derrama

o homem para o óbvio.

a volátil figura da lenda
veio semear o ingênuo

na lama do tropel:

a dúvida é uma crença insistente
afogando o espírito no amargo,
enquanto as meias verdades flutuam.

BARRA DO CORDA

*Miguel Pereira

Te saúdo oh Barra do Corda!
Tua gentileza transborda
Minha lembrança recorda
Coisa que vai muito além
Melo Uchoa é com certeza
Praça de certa grandeza
Cartão-postal de beleza
Que outra cidade não tem.

São belas árvores frondosas
De ramos tão majestosos
As muitas pétalas de rosas
Te fazem mais purpurina
A criança a brincar,
Banda de música a tocar
É o recreio familiar
Para a família cordina.

É gostoso todo dia
Participar d'água fria
No balneário da alegria
Naquele prazer sem fim
Bonito por excelência
De um novo Éden a essência
Na serena confluência
Do Corda com o Mearim.

Te saúdo oh linda cidade
De muita fraternidade
E a tua sociedade
De estilo muito exemplar
Neste sertão tão distante!
Atraindo o visitante
Tal estrela cintilante
No horizonte a brilhar.

Tens teus templos majestosos
Belos rios caudalosos
Literários valorosos
No teu passado de glória;
Teus líderes te escreverão
Poetas te levarão
A Atenas do Maranhão
Nos anais de tua história.

*Miguel Pereira dos Santos, 65 anos,
piauiense residente em Barra do Corda-MA.

WOLNEY MILHOMEM

A mais bela coragem é a confiança
que devemos ter na capacidade do nosso esforço.
Coelho Neto

I - DADOS BIOGRÁFICOS

Mais uma vez, Barra do Corda-MA orgulha-se de ter entre seus filhos ilustres Wolney Milhomem, nascido em 10 de outubro de 1927, sendo filho de Francisco Milhomem e Luzia Miranda Milhomem. É bisneto de Melo Uchoa, o fundador da cidade. No jornalismo, brilhou em São Luís, Fortaleza, Rio de Janeiro, Goiânia, Santa Catarina e Brasília onde se sobressaiu brilhantemente como editorialista do "Correio Braziliense". Ocupou, com esmero, os cargos de consultor do Instituto de Pesquisas e Estudos do Congresso Nacional, assessor de Imprensa do Ministro da Justiça, assessor Especial do Ministro da Educação e Cultura, Secretário de Imprensa do Governador do Distrito Federal, assessor para Assuntos Culturais do Governador de Santa Catarina. Dirigiu, com acerto e segurança, a sucursal da "Tribuna da Imprensa", bem como programas na TV Brasília e TV Rio. Teve a honra de acompanhar o historiador Gustavo Barroso à cidade-monumento de Alcântara, merecendo justos elogios do grande escritor cearense "pela maneira como situou a tradição cultural daquele importante núcleo humano". Também, acompanhou, com garbo, o antropólogo Max Boudin em visita aos vales dos Tocantins e do Xingu. E no Norte do país pôde fazer a cobertura da campanha de Getúlio Vargas à presidência da República, em 1950. Entrevistou, em 1955, o estadista argentino Juan Domingo Perón, em Belém, quando passava pelo Brasil rumo ao exílio. Pertenceu ao Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, ao Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal, à Academia de Letras de Brasília, à Associação Paulista de Imprensa, à União Brasileira de Escritores, à Sociedade de Homens do Brasil. Também foi sócio correspondente da Academia Sículo-Normanda e da Academia Mediterrânea de Letras, Artes e Ciências, ambas de Roma. Faleceu em sua cidade natal em quatro de agosto de 1992.

II - OBRAS

Mesmo colhido em pleno vigor literário, deixou Wolney Milhomem boa safra no gênero. Assim, produziu: "Ensaio do Equador", 1957; "Estróina das Horas", poesia, São Paulo, 1971; "O Humanista Vítor Meireles", ensaio, 1972; "A Morte da Tempestade", lírica, São Paulo, 1975. Inéditos: "Sinhá Suzana", romance; "O Cantor de San Remo", ensaios; "Ângulo do Tempo"

e a "Lupa de um Louco". Integrou a "Antologia dos Poetas da Cidade de São Paulo", cujos poemas ali publicados sofreram seleção para compor a série antológica italiana intitulada "Poesia del Brasile d'oggi". Aí o perfil literário do jornalista, poeta, ensaísta, cronista e professor, oriundo da terra de intelectuais.

III - CARACTERÍSTICAS

As propensões literárias e poéticas de Wolney Milhomem o credenciaram a figurar entre os bons escritores nacionais. Com rara felicidade soube, filosoficamente, explorar o veio poético e literário do mundo moderno, cujo pensamento encanta pelas singulares filigranas das circunstâncias e das ocasiões. Em "O Estróina das Horas", o poeta narra e canta, em uníssono, o que "viu e sentiu", sob a violeta de "humilde silêncio", como que a indagar, científica e poeticamente, "o que a vida esconde". A sua mensagem é simbólica e profética. Para Jorge Mansur, Wolney é "um criador de mundos, pequenos mundos densos de matéria poética." E escreveu Lindolf Bell: "Vejo nele existencialmente uma busca de equilíbrio perdido no pretérito." Teve ainda o vate cordino o abono e o aval de Cassiano Ricardo, Caio Porfírio Carneiro, Péricles Prade, Luciano Lemos e outros corifeus da arte de escrever. Em "O Humanista Vítor Meireles", analisa, em profundidade, a obra artística e pictórica do produtor de a "Primeira Missa" e "Moema", cujo pincel mágico "traz ânimo vital à História da Nacionalidade, pois suas tintas sonoras e fortes vêm formar a paisagem do povo em desdobramento de ângulos intimamente ligados ao sentimento pátrio", sintetizando "as manifestações telúricas do homem, enquanto os respingos do celestial douram-lhe os quadros, na vizinhança do divino."

*Raimundo Nonato da Silva, 75, é presidente da Academia Barra-Cordense de Letras.

GINCANA DA FOME

A campanha contra a fome e miséria e pela vida em Barra do Corda avança preparando-se para realizar uma gincana, programada para sábado, 18 de dezembro. "A primeira tarefa é conseguir alimentos", diz Raimundo Nonato Medeiros, incumbido de liderar a gincana cordina que premiará a equipe vencedora com 70 mil cruzeiros reais.

Na cidade já existe um comitê contra a fome e a miséria, articulado entre os funcionários do Banco do Brasil e sob o comando de Chicão. Segundo Nonato Medeiros agora é a hora de contar com maior

número de pessoas da comunidade, envolvida na campanha. "Por isso estamos partindo também para as gincanas", acentua.

Baseadas em estatísticas de 1991, do IPEA (Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais), o Comitê Central em São Luís-MA diz que em Barra do Corda tem 40 mil pessoas sobrevivendo entre a pobreza absoluta e a extrema miséria (veja artigo abaixo). Para amenizar esses dados dramáticos, somente uma grande mobilização envolvendo a população. No Brasil são 32 milhões de flagelados.

SOMÁLIAS BRASILEIRAS

*Henrique Jorge

Há poucos meses, o mundo ficou estarrecido diante das horrendas cenas exibidas pelos jornais e redes de TV, de um país situado ao norte da África, castigado pela seca, improdutividade e pelos efeitos catastróficos de uma guerra entre seus clãs que já dura anos.

São sete milhões de habitantes vivendo em absoluta miséria e pestilência. É quase inadmissível dizer que em pleno século XX, seres humanos vivam naquelas condições. Tão inadmissível quanto justificar que num país onde a renda per capita situa-se entre as dez primeiras do planeta, 1/4 de sua população também viva na miséria. A despeito de ostentar o honroso nono lugar na economia mundial, figura como vice-campeão da pobreza. O primeiro se chama Somália. O segundo, Brasil, pátria amada de todos, mãe gentil de uns poucos e ingrata de muitos. É digna de reflexão a pergunta do sociólogo Herbert de Souza: "Para que serve uma nação?"

Os números revelam que 32 milhões de brasileiros encontram-se hoje em absoluta miséria e são condenados à morte prematura por inanição. Quase cinco vezes a população da Somália e equivalente a da Argentina inteira.

Mesmo sabendo que a solução do problema da fome no Brasil passa por uma ampla e complexa questão de ordem estrutural, um grupo de brasileiros (o mesmo que coordenou o movimento pela ética na política) empreendeu um grande esforço e criou o Plano de Combate a Fome e a Miséria. Do grupo

fazem parte representantes do governo, da igreja e da sociedade. A razão é simples: quem tem fome tem pressa! Não pode esperar pelos resultados de medidas governamentais duvidosas e muitas vezes ineficientes.

Só em Barra do Corda, existem hoje 9.656 famílias na indigência (nona posição do Estado) e que esperam por aquilo que nunca receberam de sua pátria. O problema se agravou ainda mais com a falta de chuvas na região, o que causou a perda de toda a safra agrícola 92/93.

Para minimizar o sofrimento dessa gente foi criado, em regime de urgência, o Comitê Municipal de Combate a Fome, liderado por funcionários do Banco do Brasil, que em menos de cinco meses, já distribuiu mais de cem cestas básicas com sete produtos de primeira necessidade à população carente. A idéia é obter a cada dia novas adesões de representantes de classes, órgãos governamentais, comerciantes, industriais e voluntários em geral, para juntos, de forma séria, criativa e honesta desenvolverem mecanismos com vistas a angariação e distribuição de alimentos.

O que se tem feito até agora é muito pouco, reconhece o Comitê, e não será esta a solução mágica para o problema da fome, mas a comissão entende que agindo assim, além do cumprimento do dever cristão, estará contribuindo para evitar que dentro em breve se instale mais uma Somália em pleno território brasileiro, ou melhor, barra-cordense.

*Henrique Jorge Oliveira é bancário em Barra do Corda-MA.

A Bomba Suja

*Ferreira Gullar

Introduzo na poesia a palavra diarreia. Não pela palavra fria mas pelo que ela semeia. Quem fala em flor não diz tudo. Quem me fala em dor diz demais. O poeta se torna mudo sem as palavras reais. No dicionário a palavra é mera idéia abstrata. Mais que palavra, diarreia é arma que fere e mata. Que mata mais do que faca, mais que bala de fuzil, homem, mulher e criança no interior do Brasil. Por exemplo, a diarreia, no Rio Grande do Norte, de cem crianças que nascem, setenta e três leva à morte. É como uma bomba B que explode dentro do homem quando se dispara, lenta, a espoleta da fome. É uma bomba-relógio (o relógio é o coração) que enquanto o homem trabalha vai preparando a explosão. Bomba colocada nele muito antes dele nascer; que quando a vida desperta nele, começa a bater. Bomba colocada nele pelos séculos de fome e que explode em diarreia no corpo de quem não come. Não é uma bomba limpa: é uma bomba suja e mansa que elimina sem barulho vários milhões de crianças. Sobretudo no Nordeste mas não apenas ali, que a fome do Piauí se espalha de leste a oeste. Cabe agora perguntar quem é que faz essa fome, quem foi que ligou a bomba ao coração desse homem. Quem é que rouba a esse homem o cereal que ele planta, quem come o arroz que ele colhe se ele o colhe e não janta. Quem faz café virar dólar e faz o arroz virar fome é o mesmo que põe a bomba suja no corpo do homem. Mas precisamos agora desarmar com nossas mãos a espoleta da fome que mata nossos irmãos. Mas precisamos agora deter o sabotador que instala a bomba da fome dentro do trabalhador. E sobretudo é preciso trabalhar com segurança por dentro de cada homem trocar a arma da fome pela arma da esperança.

*Ferreira Gullar, 63, maranhense, é um dos cinco melhores poetas vivos.

TURMA MAIOR**CAMPANHA**

De que forma você pode colaborar com a campanha contra a fome e miséria. Pense nisso. E aja.

SALÁRIOS

A prefeitura cordina até 20 de novembro ainda não tinha pago os salários do funcionalismo referentes ao mês de outubro. Pelo menos dos mais humildes.

LEI

Segundo a lei, os salários dos trabalhadores têm de ser pagos até o quinto dia útil do mês seguinte.

PENAS

Causou surpresa à imprensa maranhense as brandas penas de advertência impostas aos juizes envolvidos na expedição de alvarás para carros roubados. Aguardava-se penas mais duras.

CAIC

Sai a notícia de que o CAIC de Barra do Corda funcionará no primeiro semestre de 1994. Até que enfim.

MORTES

Nos últimos 20 anos, 124 pessoas foram assassinadas no Maranhão em questões agrárias. Só três foram julgados.

CARNE

Continua a novela cordina da compra da carne bovina. Para adquiri-la, quase sempre é necessário adicionar o ágio.

ALUGUEL

Se o prefeito cordino não despacha na sede da Prefeitura, por que então pagar aluguel? Já não é sem tempo de confirmar a casa do prefeito como a real Prefeitura.

REVISÃO

Em fase de revisão o livro histórico do professor Galeno Brandes. No início de 1994 é a data preferida para o lançamento do livro mais completo sobre a história de Barra do Corda.

300%

300% será cobrada de multa caso o comerciante não forneça a nota fiscal ao consumidor. É o que diz a Medida Provisória nº 374, assinada por Itamar Franco, segunda-feira, 22.

ORÇAMENTO

O Orçamento de 1994 de Barra do Corda já foi aprovado pela Câmara Municipal. O TB está aguardando cópia do documento prometida pelo vereador Wilson Hosoe. É fundamental.

MEARIM

O segundo domingo de novembro é o dia do rio Mearim. A intenção é chamar a atenção para a grave situação do rio. Pois é... É grave mesmo.

FRASE

"Políticos que se queixam da imprensa são como comandantes de navio que se queixam do mar." Mark Twain

SARNEY DENUNCIADO

Indignado com as denúncias publicadas pelo Jornal do Brasil, domingo, 14, o ex-presidente José Sarney reagiu discursando no plenário do Senado Federal quinta-feira, 17, negando que tenha cinco imóveis no Rio de Janeiro. Classificando as notícias de "indecorosas e indevidas", explicou que mora há 30 anos no Hotel Glória. Disse também que seus filhos, Roseana, José e Fernando, cada qual tem um apartamento na antiga capital federal.

Na quinta-feira, 18, o JB, estampava em editorial intitulado "Perfil de um Sátrapa", dizendo que o discurso de Sarney é um "recurso preferido dos caloteiros", tentando "distrair a atenção nacional concentrada na CPI do Orçamento, que remeterá a origem da roubalheira geral ao seu governo medíocre."

Lembra ainda o JB que uma outra CPI da Corrupção, da é-

poca do governo Sarney, fez-lhe 67 indagações até hoje à espera de respostas. Registra que dos 19 atuais acusados da CPI do Orçamento, 15 deles mantêm ligação política ou de amizade com o ex-presidente. Afirma do mesmo modo que houve uma "farta distribuição de canais de rádio e televisão, em troca de mais um ano de mandato", diz o Jornal carioca.

O JB, enfim, compara o Memorial do Sarney em São Luís-MA com o mausoléu suntuoso erguido por Mausolo, sátrapa do império persa, acrescentando um detalhe: o mausoléu do Sarney custou aos cofres públicos 9,5 milhões de dólares. Na tribuna do Senado, Sarney finalizava o seu discurso avisando que não se submeterá "ao tribunal da desonra pelo medo." E explica: "porque ninguém vai me intrigar com a minha pátria, nem com minha consciência."

Futebol e intervenção

Para a Federação Maranhense de Desportos, a Liga Esportiva de Barra do Corda está sob intervenção. O presidente da Liga cordina, Raimundo Nonato Padim, nega o fato e classifica o intento "como um ato de irresponsabilidade ou malandragem" do presidente da Federação em São Luís.

Ao TB, o presidente Padim enviou, além de uma carta (veja pág.02), uma nota assinada por nove presidentes dos principais clubes de futebol de Barra do Corda. No documento, dizem discordar da intervenção da Federação Maranhense na Liga cordina, e solicitam não serem mais importunados com convocações inúteis, para oficializar o interventor.

Telefones nos povoados

Até março de 1994, a Telma (Telecomunicações do Maranhão) deve instalar postos telefônicos em 12 povoados barra-cordenses. A informação é da Câmara Municipal de Barra do Corda.

Os povoados são: Ipiranga, São José do Mearim, Cajazeiras BR, Jacaré, Anapurus, Lagoa do Coco, Valério, Sabonete, Três Lagoas do Manduca, Naru, Centro do Roque e Barro Branco. Uma segunda etapa deve atender em agosto a região das areias.

Na lista de prováveis beneficiados, estão os povoados de Leandro, Burity, Jenipapo dos Resplandes e Sítio dos Arrudas.